



Anais da Assembléia

Nº 99

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 08 DE NOVEMBRO DE 1989

ANO XV

3.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA
ATA DA 83.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 08 DE NOVEMBRO DE 1989.

QUARTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Alborghetti e Caíto Quintana.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Anibal Khury, José Afonso Júnior, Orlando Pessutti, Tadeu Lúcio Machado, Werner Wanderer, Pirajá Ferreira, Algaci Túlio, Acyr Mezzadri, Amélia Hruschka, Antônio Annibelli, Antônio Bárbara, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hernas Brandão, Homero Oguido, João Arruda, José Alves, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara, Leônidas Chaves, Lindolfo Júnior, Luciano Pizzatto, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Neivo Beraldin, Nereu Carlos Massignan, Nilton Barbosa, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Renato Adur, Sabino Campos, Valderi Mendes Vilela e Vera Agibert. (51). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados Namir Piacentini, Nelson Vasconcellos e Paulino José Delazeri (03).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Ofícios:

OFÍCIO Nº 245/89

Curitiba, 07 de novembro de 1989.
Senhor Presidente.

Tem o presente o fim de comunicar a Vossa Excelência que, tendo assinado a ficha de filiação do Partido Municipalista Brasileiro, passa este a contar com representação nesta Augusta Casa de Leis.

Solicitamos sejam determinadas as providências legais cabíveis para os assentamentos necessários à formalização da Bancada do PMB neste Legislativo.

Aproveitamos a oportunidade para reiterarmos nossos protestos de respeito e consideração a Vossa Excelência.

(a) JOSÉ FELINTO

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 2341

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, seja concedido Regime de Urgência aos Projetos de Lei ns. 035/89, que autoriza o Poder Executivo a cobrar pedágio; 063/89, que dispõe sobre o ensino obrigatório de noção de primeiros socorros na rede estadual de ensino; 221/89, que concede pensão mensal no valor de 02 salários-mínimos a Cinira Camargo de Brito, viúva do ex-Prefeito de Guarapuava; 265/89, que concede título de Cidadão Honorário ao Prof. João Barros Andrade; 298/89, instituindo a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e dando outras providências e, 299/89, que cria a LOTOBOL como modalidade da Loteria Estadual, e do Projeto de Resolução n. 050/89, de 19.09.89, que autoriza a realização de plebiscito para a emancipação do Município de Nova Laranjeiras.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

REQUERIMENTO Nº 2343

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Soberano Plenário, Regime de Urgência, ao Projeto de Lei n. 306/89, haja vista que trata de medida de grande interesse da população do Distrito de São José do Ivaí e dos moradores do Município de Santa Isabel do Ivaí.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) EDUARDO BAGGIO

Apoiamento:

Acir Mezzadri e Paulo Furiatti.

REQUERIMENTO Nº 2399

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER, preferência de discussão e votação, para o Projeto de Resolução n. 61/89, constante da Ordem do Dia da presente sessão ordinária.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO N° 2354

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei n. 282/89.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) RENATO ADUR

REQUERIMENTO N° 2338

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e com fundamento no disposto pela Resolução n. 112/86, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER dispensa da discussão e votação para os projetos aprovados em 3.ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) CAÍTO QUINTANA

REQUERIMENTO N° 2334

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a retirada da ordem do dia o Projeto de Resolução n. 042/89, pela prazo de 10 sessões.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) IRONDI PUGLIESI

REQUERIMENTO N° 2353

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, Requer, após ouvido o Plenário a Retirada da Ordem do Dia do Projeto de Lei n. 177/85, nesta data em 2.ª discussão, por 10 sessões.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

REQUERIMENTO N° 2347

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de votos de congratulações ao excelentíssimo Senhor Wojciech Jaruzelski, Digníssimo Presidente da República Popular da Polônia, através do Excelentíssimo Senhor Cônsul Geral da Polônia, Mieczyslaw

Klimas, pela passagem de 71 anos de Recuperação da Independência da Polônia, no próximo dia 11 do corrente.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

JUSTIFICATIVA:

A República da Polônia comemora no próximo dia 11 do corrente mês 71 anos de Recuperação da Independência. Essa data é bastante significativa e decisiva na história daquele povo, pois permitiu a reunificação da nação dividida na época.

Ao Cônsul Geral Mieczyslaw Klimas transmitimos nossas congratulações a todo o povo polonês, um povo trabalhador que muito contribuiu no progresso do nosso país, e que convive em perfeita harmonia com o nosso povo. Aos irmãos poloneses nossa solidariedade, nosso respeito por haver conservado ao longo dos séculos a autonomia e independência conquistadas à 71 anos atrás.

REQUERIMENTO N° 2335

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de votos de congratulações pela eleição e posse da nova diretoria da Associação dos Servidores da Universidade Federal do Paraná - ASUFEPAR.

Requer, ainda, que do presente se dê ciência às seguintes pessoas:

- Tereza do Rocio Marques Alves Américo.

Pres. da ASUFEPAR

- Denys Dozza - Diretor Administrativo

- Natalino Ernani Schneider - Diretor Financeiro.

- Lineu Dall'Lago - Diretor de Patrimônio

- Beatriz Espíndola - Diretora Social

- Vilson Kachel - Diretor de Esportes

As correspondências deverão ser enviadas para a Assessoria de Imprensa da Reitoria da UFPR, aos cuidados de Tereza do Rocio Marques Alves Américo: Rua XV de Novembro, 1299.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO N° 2346

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, envio de cumprimentos ao Senhor Prefeito de Campina da Lagoa, Homero Vicente de Paula, pela comemoração do 28º aniversário de emancipação política do município, no dia 04 de novembro.

Sala das Sessões, em 08.11.89

(a) LEONIDAS CHAVES

REQUERIMENTO N° 2355

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, seja encaminhado cumprimentos a Diretoria do Banco do Estado do Paraná S/A., pelas instalações de sua nova Agência no Município de Jaboti.

Sala das Sessões, em 08.11.89

(a) LINDOLFO JÚNIOR

REQUERIMENTO N° 2356

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, que seja encaminhado cumprimento ao Ilustríssimo Senhor José Eduardo de Andrade Vieira, presidente do Conglomerado Bamerindus do Brasil, pelo recebimento do Título de Cidadão Honorário de Maringá.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) LINDOLFO JÚNIOR

REQUERIMENTO N° 2357

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, que seja encaminhado cumprimento pelo 55° aniversário de emancipação política do Município de Bandeirantes.

JOSÉ FERNANDES DA SILVA

Prefeito Municipal de Bandeirantes

AÉCIO ZAMBONI NETTO

Presidente da Câmara Municipal.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) LINDOLFO JÚNIOR

REQUERIMENTO N° 2358

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, que sejam encaminhados cumprimentos a Emp. Imob. Ingá Ltda, e ALAC - Associação dos Lojistas do Avenida Center, pela inauguração.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) LINDOLFO JÚNIOR

REQUERIMENTO N° 2359

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que sejam encaminhados cumprimentos à Associação Brasileira de Taquígrafos e à Associação Paranaense de Taquígrafia, pelo "III Congresso Brasileiro de Taquígrafos".

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) LINDOLFO JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

É digno de cumprimentos a realização do III Congresso Brasileiro de Taquígrafos que será realizado em nosso Estado.

REQUERIMENTO N° 2360

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, que seja encaminhado cumprimento pelo 28° aniversário de emancipação política do Município de Roncador.

Sala das Sessões, em 08.11.89

(a) LINDOLFO JÚNIOR

REQUERIMENTO N° 2361

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário que seja encaminhado cumprimento pelo 42° aniversário de emancipação política, da Prefeitura Municipal de Jundiá do Sul.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) LINDOLFO JÚNIOR

REQUERIMENTO N° 2345

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, de acordo com o artigo 5°, parágrafo 3°, das Disposições Constitucionais Transitórias, vem pelo presente, REQUERER, à douta Mesa da Assembléia do Paraná, após ouvido o colendo Plenário, licença para afastamento de suas atividades parlamentares, para que possa atender o compromisso legal de Vice-Prefeito eleito em Curitiba, assumindo a chefia do Poder Executivo Municipal, em decorrência do afastamento, no período compreendido entre 09 e 16 de novembro, do Prefeito Jaime Lerner, para tratar se assuntos particulares.

Sala das Sessões, em 08.11.89

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO N° 2352

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o Plenário, a SUSTENTAÇÃO DO PRAZO PARA OFERECIMENTO DE EMENDAS AO ORÇAMENTO DO ESTADO, em virtude de que o mesmo está incompleto e em desacordo com o disposto na Constituição Estadual.

Sala das Sessões, em 08.11.89

(aa) ALGACI TÚLIO, LINDOLFO JÚNIOR,

VALDERI MENDES VILELA,

NEREU CARLOS MASSIGNAN, HOMERO OGUIDO,

LUIZ CARLOS ALBORGHETTI,

ANTÔNIO ANNIBELLI, HERMAS BRANDÃO,

AMÉLIA HRUSCHKA, LUCIANO PIZZATO,

CAÍTO QUINTANA, ANTÔNIO COSTENARO NETO,

VERA AGIBERT, NEIVO BERALDIN,

JOÃO ARRUDA e

uma ilegível.

REQUERIMENTO N° 2348

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais,

REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Doutor Jorge Gomes Rosa Filho, Digníssimo Diretor da FASPAR, solicitando auxílio financeiro para Creche Criança Feliz, localizada na Vila Guarujá em Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 08.11.89

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

JUSTIFICATIVA:

A Creche Criança Feliz, localizada na Vila Guarujá em Campo Mourão, é uma entidade assistencial que atende dezenas de crianças e recém-nascidos, possibilitando que seus pais possam trabalhar. Porém, por motivos de dificuldades financeiras causadas pela elevada inflação vigente, necessita de auxílio financeiro para continuar prestando relevantes serviços àquela comunidade.

REQUERIMENTO N° 2349

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Doutor Pedro Arthur Sampaio, Digníssimo Superintendente Estadual da Legião Brasileira de Assistência, solicitando auxílio financeiro para Creche Criança Feliz, localizada na Vila Guarujá em Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 08.11.89

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

JUSTIFICATIVA:

A Creche Criança Feliz, localizada na Vila Guarujá em Campo Mourão, é uma entidade assistencial que atende dezenas de crianças e recém-nascidos, possibilitando que seus pais possam trabalhar. Porém, por motivos de dificuldades financeiras causadas pela elevada inflação vigente, necessita de auxílio financeiro para continuar prestando serviços àquela comunidade.

REQUERIMENTO N° 2350

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Doutor Jorge Gomes Rosa Filho, Digníssimo Diretor da FASPAR, solicitando auxílio financeiro para Creche Lar Rotary na Vila Guaíra, localizada em Goioerê.

Sala das Sessões, em 08.11.89

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

JUSTIFICATIVA:

A Creche Lar Rotary na Vila Guaíra, localizada em Goioerê, é uma entidade que atende dezenas de crianças e recém-nascidos, possibilitando que os pais dessas crianças possam trabalhar.

Entretanto, por razões de defasagem orçamentária, necessita, de auxílio financeiro.

REQUERIMENTO N° 2351

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Doutor Pedro Arthur Sampaio, Digníssimo Superintendente Estadual da Legião Brasileira de Assistência, solicitando auxílio financeiro para Creche Lar Rotary na Vila Guaíra, localizada em Goioerê.

Sala das Sessões, em 08.11.89

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

JUSTIFICATIVA:

A Creche Lar Rotary na Vila Guaíra, localizada em Goioerê, é uma entidade que atende dezenas de crianças e recém-nascidos, possibilitando que os pais dessas crianças possam trabalhar. Entretanto, por razões de defasagem orçamentária, necessita de auxílio financeiro.

REQUERIMENTO N° 2344

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, REQUER, o envio do expediente ao SECRETÁRIO DO ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA e ao COMANDO GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ, objetivando a instalação de um módulo policial na Praça Ipiranga, em SARANDI.

O alto índice de crimes, assaltos e arrombamentos verificados nos últimos dias em Sarandi, encarna a própria intranquilidade em relação à vida e aos direitos do homem de modo geral.

Neste quadro, insere-se a Praça Ipiranga, e nossa intervenção nesse problema tão grave, tão sério, se faz necessária diante do grande número de apelos formulados pelos moradores e comerciantes locais que, a cada dia acompanham aflitos o desenrolar de lamentáveis cenas.

Em razão disso, estamos encaminhando o presente pedido, para que seja instalado um posto policial naquele local, para prevenir e reprimir o crime, devendo dispor para esse fim, de pessoal e de veículo apropriados. A solicitação é justa, e perfeitamente Constitucional, razão por que esperamos sua aprovação.

Sala das Sessões, em 08.11.89

(a) JOSÉ ALVES

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N° 309/89

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1° - O Estado concederá estímulos especiais, nos termos da lei, às pessoas físicas, com menos de sessenta e cinco anos de idade, com capacidade civil plena,

residentes em território paranaense, que doarem, em vida, órgãos passíveis de serem transplantados, quando de sua morte com o propósito de restabelecer funções vitais à saúde.

Art. 2º - O doador deverá manter, em seus documentos, comprovante de doação que lhe será fornecido pela Secretaria de Estado da Saúde.

Art. 3º - A Secretaria de Estado da Saúde promoverá os registros e organizará cadastro, permanentemente atualizado, das doações a que se refere a presente lei, franqueando-o a todas as instituições e pessoas interessadas.

Art. 4º - O Poder Executivo, através da Secretaria de Estado da Saúde, outorgará aos doadores, Certificado de Reconhecimento Público, divulgando, no Diário Oficial, a cada mês, a relação das doações formalizadas no período.

Art. 5º - Os doadores terão prioridade de atendimento à saúde, junto às unidades sanitárias, ambulatoriais ou hospitalares, integradas ao SUDS (Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde) ou a outro sistema oficial que o venha a suceder.

Art. 6º - Em igualdade de condições, e a seu requerimento, os doadores terão prioridade assegurada em programas sociais promovidos pelo Estado, desde que beneficiem sua saúde.

Art. 7º - Quando da morte do doador, caso seus órgãos sejam utilizados para transplante, o Estado, a requerimento da família, custeará despesas adicionais de hospitalização e serviços funerários, decorrentes da doação.

§ 1º - Os benefícios previstos neste artigo estendem-se às doações "post mortem", decorrentes de decisão dos familiares responsáveis.

§ 2º - Para efeito do cálculo dos valores de que trata este artigo será utilizada a tabela do Instituto da Previdência do Estado.

Art. 8º - A retirada e o transplante de tecidos e órgãos somente poderão ser realizados sob responsabilidade da equipe médica ou médico de capacidade técnica comprovada em instituições autorizadas.

§ 1º - A remoção de órgãos e tecidos somente se dará após constatação da morte, observados os critérios estabelecidos pelo Conselho Federal de Medicina.

§ 2º - É vedado ao médico participar do processo de diagnóstico de morte ou de decisão de suspensão dos meios artificiais de prolongamento da vida do possível doador, quando pertencer à equipe de transplante.

Art. 9º - Periodicamente, através de folhetos, cartazes, notícias na imprensa, etc., devem ser divulgados os fatores primordiais e indispensáveis à doação de ór-

gãos a serem transplantados.

Art. 10 - Periodicamente, a correspondência oficial, contra-cheques, contas de luz, extratos de conta e outros documentos oficiais, devem conter mensagens incentivando a doação de órgãos - impressas, carimbadas ou mediante registro mecânico apropriado.

Art. 11 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 12 - Revogam-se as disposições contrárias.

Sala das Sessões, em 08.11.89

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Quando da elaboração deste plano de lei, inspirei-me numa realidade indescritivelmente trágica, eis que criaturas mentalmente sadias, cheias de esperança, capacitadas tecnicamente ao trabalho, aguardam, em fila, numa expectativa que toca profundamente a sensibilidade de quem a tem, uma oportunidade de receber órgãos suficientes para restabelecer-lhes a saúde ou, mesmo, lhes salvar a vida.

Algumas dessas pessoas têm poucas chances de sobrevivência se, em breves dias, não encontrarem o caminho que outros países, desenvolvidos, já encontraram, qual seja, o de dispormos de órgãos para serem transplantados por via de doação espontânea, da oblação, do amor ao próximo, da grandeza de espírito e do desprendimento.

Este projeto visa equacionar uma nova alternativa para que estas criaturas possam viver. A falta de informação, a precariedade da legislação e a inexistência de estímulos aos doadores potenciais têm contribuído para que pouco se tenha avançado na prática de tão alta solidariedade. Explica-se tal fato, tanto pela novidade científica, quanto pela complexidade nos sistemas das relações sociais onde a insegurança e o preconceito, lamentavelmente, limitam os gestos de desprendimento e oblação. O projeto estimula o reconhecimento público e confere amparo especial à saúde do doador, eis que sua sanidade passa a interessar à sociedade toda.

A concessão de estímulos especiais aos doadores de órgãos passíveis de transplante já foi adotada em outros estados brasileiros, pioneiramente, no Rio Grande do Sul, onde a própria Constituição Estadual, em seu artigo 246: "O Estado concederá estímulos especiais em favor da saúde, na forma da lei, as pessoas físicas, com capacidade civil plena que doarem órgãos passíveis de transplante quando de sua morte".

Inúmeras, como já citamos, são as pessoas, com suas potencialidades limitadas, com suas cidadanias limitadas, em função, muitas vezes, da falta de informação,

apoio e incentivo para doações de órgãos.

Com a proposição e, quiçá, aprovação deste projeto de lei, contribuição real estaremos dando nesse sentido, criando oportunidade para que esses seres tenham condições de viver plenamente.

A aprovação deste projeto caracteriza, claramente, que não nos mostramos omissos diante de tão grave questão, enquanto legisladores, enquanto homens públicos, enquanto cidadãos e humanos, passíveis da sorte imprevisível.

PROJETO DE LEI N° 310/89
A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1° - Fica criado o Município de São José do Ivaí, desmembrado do Município de Santa Isabel do Ivaí, com as confrontações idênticas às do Distrito Administrativo e Judiciário de São José do Ivaí.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 08.11.89.

(a) EDUARDO BAGGIO

Apoiamento: Acir Mezzadri, Algaci Túlio, Paulo Furiatti e Djalma de Almeida César

JUSTIFICATIVA:

Trata-se de projeto de lei que atende aos anseios da população do próspero Distrito de São José do Ivaí.

Atualmente, São José do Ivaí, compõe o Município de Santa Isabel do Ivaí, entretanto, este Distrito está relegado a segundo plano, em que pese sua grande produção e elevada arrecadação de ICM. Assim, todos os benefícios são carreados para a sede, sem o retorno esperado para a população local. Assim, verificamos hoje, total falta de infra-estrutura em São José do Ivaí, o que não ocorreria se este fosse elevado à categoria de Município, haja vista que todo o ICM gerado no local, seria ali aplicado.

Com isto, verificamos que tal projeto vai ao encontro das aspirações dos moradores e, portanto, merece nossa aprovação.

PROJETO DE LEI N° 311/89
A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1° - Fica criado o Conselho Estadual da Habitação, com caráter deliberativo, tendo sua composição definida em lei, garantida a representação dos municípios, mutuários, inquilinos e de movimentos populares pela moradia.

§ 1° - O Fundo Rotativo da Habitação Popular será constituído, inicialmente, com recursos oriundos de dotação orçamentária do Governo do Estado, devem prover em seus orçamentos anuais, com recursos

complementares, suficientes para realizar os programas de construção de moradias à população de baixa renda, de forma a possibilitar, pelo menos, a oferta de lotes urbanizados e a execução dos serviços de infra-estrutura.

§ 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 08.11.89

(a) JOSÉ AFONSO JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

Como dever do Estado, o direito à moradia não pode mais ser postergado. A crise habitacional representa, hoje, um "deficit" de mais de 600 mil unidades para o atendimento da população de baixa renda.

Em razão desse fato que poderá, a curto prazo, gerar uma verdadeira explosão social, impõe-se uma política habitacional integrada com a União e os Municípios que venha, efetivamente, atender a demanda da população de baixa renda na aquisição da casa própria. Com a criação do Conselho Estadual da Habitação, será desenvolvida, com a participação dos municípios e demais segmentos sociais, uma política capaz de agilizar a viabilização dos programas habitacionais no Estado.

Contando com o aval constitucional, o Estado terá recursos orçamentários para o atendimento dos programas habitacionais o que virá, sobremaneira, solucionar esse crucial problema social que atinge, inevitavelmente e sempre, as populações carentes da sociedade paranaense, que continuam alimentando o "sonho" da casa própria.

É indispensável que todos os segmentos do governo e da sociedade se somem para a promoção dos programas habitacionais no Estado, oferecendo, dessa forma, melhores condições de vida às populações menos privilegiadas, que devem ser objeto de especial preocupação do Governo.

Este o projeto que ora se apresenta a esta Augusta Casa de Leis, esperando que todos os Parlamentares ofereçam seu irrisório apoio e aprovação.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Terminada a leitura do expediente.

Não há oradores inscritos no Pequeno Expediente.

No Grande Expediente concedo a palavra ao Deputado José Felinto.

O SR. JOSÉ FELINTO - (Lê):

"Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Vive o Brasil um dos momentos mais cruciais de sua história, que exige, mais do que nunca, posições firmes, resolutas.

Posições que possam levar a Nação brasileira a novos rumos e o seu povo a uma vida de dignidade e respeito pela sua con-

dição humana.

A história da Pátria brasileira bem demonstra a luta de homens que passaram, antes de tudo, na proteção das instituições nacionais. No interesse do povo.

Dentre as conquistas democráticas, certamente o voto se constitui na mais importante.

Desde a queda da monarquia, o sistema de sufrágio universal:

"Um homem, um voto", tem se confrontado com momentos difíceis.

Em um século de regime republicano, 76 anos foram de restrições às eleições presidenciais. Cem anos depois que Dom Pedro II deixou o poder, a República Brasileira se prepara para ir às urnas no próximo dia 15 de novembro numa festa cívica que encerra jejum de quase 30 anos.

Os militares que tomaram o poder em 1964, prometendo tirar o País do caos econômico e social para levá-lo à frente de forma harmoniosa e ininterrupta, fracassaram, e o Brasil, do fim da década dos anos 80, está atolado na maior crise econômica da sua história.

O País amarga os números constrangedores da má distribuição de renda, de endividamento externo, da concentração da propriedade, enfim da miséria absoluta que atinge mais de 70 por cento da população brasileira, que tem como renda mensal menos de 3 salários-mínimos.

Pedra sobre pedra, tijolo sobre tijolo precisamos reconstruir o Brasil, num grande mutirão do povo brasileiro. Este Brasil das contradições e dos contrastes, precisa se encontrar no caminho da justiça social. O Brasil da fartura de uns poucos, e o Brasil da pobreza que integra a grande maioria do povo brasileiro, o Brasil real. No Brasil da oitava economia mundial, mas o quinquagésimo em condições de vida.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O Partido Municipalista Brasileiro tem a honra em oferecer a este País um candidato totalmente identificado com a modernidade, com este novo tempo. O empresário Silvio Santos é hoje o candidato que mais se aproxima da aspiração do povo brasileiro daí por que o seu prestígio revelado nas pesquisas de opinião pública, em qualquer recanto deste Brasil empresário de sucesso, homem vencedor, Silvio Santos é o condutor de uma postura pautada na seriedade e na probidade. Talvez seja este o motivo de tanta inveja, de tanto preconceito sobre sua pessoa, principalmente por parte daqueles que a todo custo tentam impugnar sua candidatura legítima, que sem medir esforços tentam difamá-lo com calúnia e mentiras absurdas, atingindo não apenas o candidato do PMB, mas sim a própria população brasileira, que o quer na Presidência da República.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

A sociedade civil é a principal patrocinadora da sua candidatura. A democracia é o principal instrumento de legitimação desta iniciativa. O bom senso do Tribunal Superior Eleitoral haverá de prevalecer no momento do julgamento da validade do registro da candidatura de Silvio Santos e Marcondes Gabelha. Disto não temos a menor dúvida! Estamos perto da decisão do TSE que deverá acontecer amanhã. É enorme a expectativa do povo brasileiro. Em cada quadrante deste País todos estão em vigília, aguardando o resultado do julgamento. A Justiça Eleitoral haverá de se perfilar junto aos propósitos democráticos e acatar o registro para que assim a sociedade, por fim, respire aliviada.

Com toda certeza, não teremos a complacência daqueles que pretendiam ter o candidato do PRN à frente do Palácio do Planalto. Daqueles que já se sentiam aninhados sob a sombra do poder central. Que objetivavam beneficiar-se do Governo Federal, agora, com o desmantelamento do candidato garoto propaganda, só desejam vingança. Utilizam a grande imprensa e parte das redes de televisão para levantar calúnia sobre o nosso candidato e sobre os integrantes do Partido Municipalista Brasileiro.

Mentem quando falam que houve negociação com dinheiro para que o PMB comportasse a candidatura de Silvio Santos. Tanto entre os articuladores da candidatura Silvio Santos e Gadelha, quanto no PMB só encontramos pessoas bem intencionadas e de bem, que desejam somente a verdadeira justiça social para o Brasil. A renúncia de Armando Corrêa e de Agostinho Linhares se traduziu num ato de coragem, de desprendimento e de amor à Pátria, porque sabem que Silvio Santos é o melhor para o Brasil.

Eles sabem que o candidato do PRN despencou nas pesquisas, embora ainda tentem manipular os resultados das sondagens de opinião.

Voto sobre voto! Será nas urnas onde iremos buscar a verdade! Disto tenho tanta certeza, quanto creio que Silvio Santos ganhará as eleições já no primeiro turno, na vontade arrebatadora do povo brasileiro de mudar, de buscar a melhor opção para o Brasil.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O difícil acesso às urnas sempre ficou caracterizado pela exclusão de grande parte do povo brasileiro restringida no direito de votar e ser votado. Hoje, votam os analfabetos e o conjunto da população brasileira acima de 16 anos. Mas, mesmo assim, os preconceituosos que sempre fizeram do País o seu capacho, ainda tentam solopar o direito de alguém em ser votado.

Esses preconceituosos não admitem que

um homem que trabalhou como camelo nas ruas e cresceu economicamente, através do suor do seu trabalho, seja o nosso Presidente da República. Contra esses ecoam o apelo dos brasileiros que desejam tê-lo no posto maior da Nação. O povo identifica aqueles que procuram atingir o candidato do PMB. Eles são responsáveis pela situação em que se encontra o Brasil. Foram eles que participaram, de forma efetiva e sistemática, no regime autoritário, sempre tirando proveito do dinheiro do contribuinte, gozando das mordomias patrocinadas pelo seu parceiro no poder, em detrimento da Nação brasileira. Os governos, pós 64, transformaram o País no quarto exportador mundial de alimentos. No entanto, a fome no Brasil atinge quase 90 milhões de pessoas, se posicionando no vexame de um sexto lugar no campeonato da desnutrição, atrás apenas de países, como a Índia, Bangladesh, Paquistão, Filipinas e Indonésia. Uma vergonha! Um absurdo que precisa acabar!

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O PMB, e o seu candidato Sílvio Santos, têm um compromisso com a Nação brasileira. Acabar com a fome será o nosso principal desafio. Não podemos suportar passivamente o fato de mais de 20 milhões de brasileiros estarem sofrendo de desnutrição absoluta, comendo menos de 1.600 calorias por dia. E ainda, sem teto, sem saúde, sem educação.

Este compromisso não é uma promessa eleitoral. A experiência e a sensibilidade de Sílvio Santos mostram, no exercício diário da sua atividade empresarial, a sua vontade de fazer o País crescer, em encontrar o seu leito natural da riqueza em abundância, da fartura, da paz, da felicidade de todo o povo brasileiro.

Sílvio Santos é o homem certo, que surgiu no momento certo, em que a história o convocava para este sacrifício, que é a missão da vida pública. Convocou porque entendeu ser Sílvio Santos a figura emblemática da seriedade e da probidade. Qualidades raras hoje neste País.

Tomo a liberdade de convocar os companheiros para participar desta jornada. O tempo é curto, mas a sabedoria do povo é muito grande.

Unidos, todos nós, haveremos de ver o Brasil voltar a sorrir.

Esta é a nossa bandeira. Todos à vitória".

Muito Obrigado.

O Sr. Erondy Silvério - Vossa Excelência concede-me um aparte? (Assentimento).

Nobre Deputado José Felinto, eu quero parabenizar o partido de Vossa Excelência pela escolha que fez, embora eu não acredite no registro da candidatura de Sílvio

Santos porque o Relator da matéria é teleguiado do maior "abutre" brasileiro, o Sr. "Toninho Malvadeza", e, com a pressão que estão fazendo setores da Imprensa, redes de televisão, eu acho muito difícil o registro dessa candidatura, o que seria uma pena porque Sílvio Santos devolveu ao povo brasileiro o entusiasmo, entusiasmo que não se via desde a eleição de Juscelino Kubistchek de Oliveira.

Juscelino fez uma das mais notáveis administrações neste País porque ele era um homem otimista, era um homem que não se curvava ante as adversidades, mas as enfrentava, vencia e pôde efetivamente fazer uma grande administração. E eu acho que o Sílvio Santos, resguardadas as proporções, é mais ou menos assemelhado a Juscelino Kubistchek de Oliveira porque é um homem que não tem ódio no coração, é um homem aberto, franco, é um homem que injeta entusiasmo na população do País, haja vista o crescimento do seu nome. Creio que, registrada a sua candidatura, dificilmente teremos 2º turno porque Sílvio Santos será o vencedor já no 1º turno, tal o entusiasmo com que a população brasileira recebeu o lançamento do seu nome.

Mais uma vez eu parabeno o partido de Vossa Excelência e também Vossa Excelência que tem sido um batalhador para que esta candidatura dê certo.

O SR. JOSÉ FELINTO - Muito obrigado pelo aparte de Vossa Excelência, e realmente Vossa Excelência está falando uma realidade.

O Sr. Basílio Zanusso - Vossa Excelência permite-me um aparte? (Assentimento).

A exemplo do Deputado Erondy Silvério, também peço este aparte a Vossa Excelência para rapidamente fazer ligeira consideração do que penso acerca da candidatura de Sílvio Santos, agora já às vésperas da eleição de 15 de novembro.

Recentemente, logo à primeira manifestação do Sr. Sílvio Santos, no seu programa dominical, de que estava propenso a aceitar a candidatura a Presidência da República, no dia seguinte neste plenário, o Deputado Pirajá Ferreira tinha, em suas mãos, nomes e endereços, números de telefones de pessoas que durante o programa do Deputado Pirajá Ferreira haviam se manifestado acerca de seu voto aos candidatos à eleição de 15 de novembro. E ele, Pirajá Ferreira, Deputado do Partido do PMDB, sem qualquer intenção de ter o resultado, dizia que o Sr. Sílvio Santos, naquela pesquisa que ele havia feito no horário de seu programa de rádio, tinha obtido mais do que o dobro de todos os demais candidatos.

Fui informado ainda hoje de manhã por

uma professora que trabalha numa das escolas da circunvizinhança de Curitiba, no município de Piraquara, que uma pesquisa entre alunos de quinta a oitava séries daquela escola, dava um resultado de mais de 60% para Sílvio Santos. E os demais votos dividiam-se entre os demais candidatos.

Quero dizer também a Vossa Excelência que é um fenômeno assustador, que transforma, se registrado, o nome de Sílvio Santos candidato a Presidente da República, e permitam-me Vossa Excelência dizer que não vai aí a força do partido, porque o partido de Vossa Excelência, como o PRN e outros que estão nascendo agora são pouco significativos neste pleito, o nome de Sílvio Santos exerce esta força tamanha que em oito dias, cinco dias, apresenta resultados assim. Pode ser até emocional, circunstancial e de duração de dois dias, um dia, quem sabe. Mas as informações que se tem em vários Estados do País, transforma e anula totalmente todas as pesquisas verificadas até hoje. Este o entendimento que tenho.

Gostaria de dizer a Vossa Excelência que sua presença nesta tribuna foi muito feliz, até para registro nesta Casa deste fato histórico, sem precedentes no Brasil que, às vésperas da eleição, se a lei permitir, e se registrado o candidato Sílvio Santos, poderá ocorrer no País o que aconteceu com Jaime Lerner no Paraná.

Muito obrigado pelo aparte.

O SR. JOSÉ FELINTO - Agradeço o aparte de Vossa Excelência.

Gostaria de registrar para os Parlamentares que sempre falamos que a democracia emana do povo e a vontade do povo deve ser respeitada. Então cremos que o Tribunal Superior Eleitoral haverá de reconhecer a vontade da população que quer votar em Sílvio Santos.

Muito obrigado pelo aparte.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Vossa Excelência permite-me um aparte?

(Assentimento).

Muito obrigado, ilustre Deputado José Felinto.

O que eu diria neste momento? Digo que me sinto feliz de ver hoje a nível de imprensa de meu Estado, de Brasil e até atingindo o exterior, dessa felicidade de saber que convivi e que convivo neste Parlamento com Vossa Excelência demonstrando ao Parlamento, ao Paraná e ao Brasil a sua capacidade de articulação dentro do Partido que Vossa Excelência representa.

Entendo que este mérito é o mérito que Vossa Excelência tem por direito.

Balançou em todas as camadas sociais deste País esta decisão do empresário Sílvio Santos a concorrer à Presidência da

República.

Quanto à questão da análise da população brasileira e da classe política pelo fato de ser candidato na última hora, para este Deputado não serve como avaliação. Nós tivemos um exemplo aqui na Capital quando o atual Prefeito, Jaime Lerner, disputou nas últimas horas e saiu vitorioso em Curitiba.

Quanto à questão jurídica que se discutia também a impossibilidade do registro de sua candidatura, mas na verdade, ocorreu o registro. E até acho que esta desmoralização que houve e que existe com relação à classe política talvez seja o fato gerado hoje, aparecendo na opinião pública brasileira, trazendo um empresário para concorrer à Presidência da República a qual não tinha muitas ligações nos segmentos políticos brasileiro. Quem é que sabe se essa desmoralização na classe política em que vivemos não seja um complemento dessa situação no quadro que vemos hoje com relação à eleição Presidencial? Apenas seis dias faltam para a eleição que irá decidir o caminho que o País irá seguir a partir de 15 de novembro, a partir de 17 de dezembro. Quem é que não vê nas esperanças do povo brasileiro uma grande mudança quando não tivemos durante longo tempo o direito e a liberdade através do voto secreto para escolher o Presidente da República?

Confesso, ilustre Deputado Felinto, que já tivemos o mandato de Vereador, outro de suplente de Deputado aqui nesta Casa e já vamos indo para mais dois mandatos e não tivemos a felicidade de votar num candidato à Presidência da República.

Mas quero dizer a Vossa Excelência que isto também passará à História do Brasil, esses fatos gerados na eleição de Presidente da República.

Eu entendo que se o cidadão está quietes com a Justiça Eleitoral, não existe nada que impeça dentro da área criminal para que ele possa ser candidato. Nós temos que respeitar de todos os postulantes à Presidência da República, e dizer até, que são corajosos demais para enfrentar esse desafio em que o País vive hoje, e acima de tudo, parabenizo Vossa Excelência, pelo grande trabalho que fez, levando também diretamente o nome da Assembléia Legislativa do Paraná, por que Vossa Excelência é um membro desta Casa.

Parabéns, continue avante com o seu candidato, assim como farei com o meu candidato do PMDB, votando em Ulysses Guimarães.

Muito obrigado.

O SR. JOSÉ FELINTO - Agradeço o aparte de Vossa Excelência, que vem engrandecer muito o nosso pronunciamento, e fazer lem-

brar que infelizmente neste País, onde não estamos acostumados a votar para Presidente da República, eu mesmo nunca votei, ver segmentos contrariados para o cidadão que só tem contribuído até hoje à Nação.

Continuando Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O Partido Municipalista Brasileiro e o seu candidato Sílvio Santos têm um compromisso com a Nação Brasileira, acabar com a fome, será o nosso principal desafio. Não podemos suportar passivamente o fato de mais de 20 milhões de brasileiros estarem sofrendo de desnutrição absoluta, comendo menos de 1.600 calorias por dia, e ainda, sem teto, sem saúde, sem educação.

Este compromisso não é promessa eleitoral, a experiência e a sensibilidade de Sílvio Santos, no exercício diário de sua atividade empresarial, a sua vontade de fazer o País crescer e encontrar o seu leito natural da riqueza e abundância, da fartura e da paz, da felicidade, é de todo o povo brasileiro.

Sílvio Santos é o homem certo, que surgiu no momento certo, em que a História o convocava para esse sacrifício, que é a missão da vida pública. Convocou porque entendeu ser Sílvio Santos a figura emblemática da seriedade e da probidade, qualidades raras hoje neste País.

Eu tomo a liberdade de convocar os companheiros para participar desta jornada, o tempo é curto, mas a sabedoria do povo é muito grande, unidos todos nós, haveremos de ver o Brasil voltar a sorrir. Esta é a nossa Bandeira todos à vitória em 15 de novembro.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Passaremos ao horário das Lideranças.

Consulta à Liderança do PT se fará uso do seu horário. Declina.

Consulta à Liderança do PL se fará uso do seu horário. Declina.

Consulta à Liderança do PTB se fará uso do seu horário. Declina.

Consulta à Liderança do PDS se fará uso do seu horário. Declina.

Consulta à Liderança do PTN se fará uso do seu horário. Declina.

Consulta à Liderança do PFL se fará uso do seu horário.

Concedo a palavra ao Sr. Antônio Costenaro

O SR. ANTÔNIO COSTENARO NETO - Sr. Presidente, Sras e Srs. Deputados.

Ontem, ouvimos atentamente o pronunciamento do Deputado Orlando Pessuti, quando fazia menção à sua emenda em defesa dos trabalhadores da Secretaria da Agricultura, e também discorrendo sobre as dificuldades da agricultura no nosso País,

no nosso Estado principalmente.

Ouvimos a interpelação de alguns Parlamentares, e ouvimos também o pronunciamento do Deputado Raul Lopes, quando registrava aqui na tribuna a sua preocupação com relação ao abastecimento de álcool no nosso Estado e no País.

Como representante do setor, venho a esta tribuna para manifestar também, apesar de que estas manifestações têm sido feitas amplamente pela imprensa, mas através da Tribuna, para manifestar a minha indignação com os governantes deste País, a quem compete gerenciar o setor, demonstrando a incapacidade e a insensibilidade de um programa tão importante para o nosso País.

(Lê):

"O PROÁLCOOL, que nasceu em 1975 teve sua fase decisória em 1979, quando o então Governo Geisel resolveu implantar definitivamente o combustível carburante de álcool hidratado e álcool anídrido para mistura na gasolina. Deu-se principalmente nesta época, em função do alto custo do petróleo importado, inviabilizando, naquela época, em que se iniciava a mecanização agrícola em todo o território nacional, e o Brasil tinha uma carência muito grande de petróleo, custando, então, por volta de 38, 40 dólares o barril. Tornou-se insustentável para o governo e para a economia brasileira.

Passados quatorze ou quinze anos do seu início, hoje temos 530 unidades produtoras de álcool carburante em todo o território nacional, com uma capacidade de 16 bilhões de litros de álcool por ano. Sofremos durante todos esses anos do programa, depois da sua fase principal, por volta de 80, 82 uma perseguição terrível por falta de conhecimento, de capacidade técnica e, acredito também, por falta de seriedade daqueles que conduziram o setor, provocando a descapitalização. A política de preços predatória do Governo, querendo fazer a política do falso populismo, achando os setores de vital importância para a economia nacional fez com que o PROÁLCOOL fosse praticamente destruído, desestruturado, em todas as suas 530 unidades. Muitas delas capacitadas para produzir, encerraram as suas atividades por terem inviabilizado a produção de cana na agricultura por falta de incentivo do Governo".

O setor emprega 800 mil trabalhadores na agroindústria, um contingente extraordinário no País, dizem que vão fazer reforma agrária, dizem que o homem tem que voltar ao campo. No entanto, a grande estatal, a PETROBRÁS, sufoca a produção canavieira, sufoca o produtor de álcool, inviabiliza este grande contingente de trabalhadores...

O SR. ERONDY SILVÉRIO - Permite-me um aparte?

O SR. ANTÔNIO COSTENARO NETO - Na sequência eu concedo a V.Exa.

A cada barril de álcool gerado, são gerados 3,4 empregos, enquanto que a produção de petróleo faz gerar 0,6 empregos.

(Lê): "O setor planejou, para resolver o problema de abastecimento, 19 bilhões de litros até 1992 e 23 bilhões de litros até 1995. A PETROBRÁS, que não quer ver aumentar a produção álcool, que já representa 20% do petróleo processado neste país, joga duro através da imprensa em todos os quadrantes investindo, atribuindo endividamento ao "Proálcool", quando temos números e a certeza de que são inverdades. Não se pode esquecer que o Brasil até 1987 economizou 12 bilhões de dólares da importação de petróleo produzindo o álcool.

O setor também preocupado, já antecipadamente, pelo desestímulo, pela falta de produção de cana, pelo desestímulo do Governo, propôs antecipadamente, que deveria ser feita a mistura de gasolina no álcool na ordem de 5%.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O horário de V.Exa. está esgotado, a Bancada do PRP concede seu horário para V.Exa. terminar seu pronunciamento.

O SR. ANTÔNIO COSTENARO NETO - Muito obrigado.

O setor propôs a mistura de 5%. A redução da mistura do álcool na gasolina fazendo com que a gasolina que diz a Petrobrás que sobra, seria consumida naturalmente. E além do mais, a mistura de 5% da gasolina no óleo diesel através dessa matriz, naturalmente não precisaria mudar nada segundo os técnicos, no sistema dos veículos brasileiros. Mas, infelizmente, a Petrobrás interessada em manter o domínio do monopólio não aceitou, propondo para o setor a produção de 13 milhões de litros e não 19. E de 15 ao invés de 23 para 1992, tornando possível o aumento do dia-a-dia da produção de carro a álcool sem o aumento da produção pela ingovernabilidade do setor, inviabilizando, naturalmente, a estocagem.

E hoje o país se assusta e, daí a importância do registro do Deputado Raul Lopes quando manifesta a necessidade de importação de 1,5 bilhões de litros de Metanol importado para misturar no álcool custando 100 milhões de dólares.

Senhores Parlamentares, o setor não é tão representativo; o setor não tem sido visto com bons olhos e, às vezes até nos omitimos de falar no setor justamente porque pela desinformação da população, nós passamos sérias dificuldades.

Quando foi vendido à população de que a produção de álcool ia provocar a fome em nosso país e, no entanto, nós assistimos a produções de alimentos inviabilizadas pelos baixos custos de produção, fazendo com que a agricultura mergulhe num caos total.

Concedo a palavra a V.Exa. Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO - Eu agradeço a V.Exa. e V.Exa. sabe do respeito que sempre devotei a V.Exa. nesta Casa porque é um Deputado sério, preocupado com os problemas paranaenses e nacionais.

Entretanto, eu divirjo dessa posição de V.Exa. com relação ao "Proálcool" porque esta crise que nós estamos vivendo agora é uma crise provocada não pelos usineiros do Paraná, mas pelos usineiros do Nordeste.

Hoje o açúcar no mercado internacional alcança o seu preço máximo. É evidente que eles que comandam a política no País, que têm a maior Bancada, têm um Presidente nordestino, têm um Ministro de Minas e Energia que é nordestino, é evidente que tanto o Ministério da Indústria e Comércio, quanto o Ministério das Minas e Energia, permitem a exportação do açúcar em detrimento da produção do álcool.

Mas, isso é um assunto muito controvertido, V.Exa. tem uma posição, eu tenho outra e a população pode ter outra, uma terceira posição.

V.Exa. deve estar lembrado que nós fizemos um acordo, eu e V.Exa., de trazermos aqui o engenheiro Amaral Gurgel, para fazer uma palestra, nesta Assembleia Legislativa, a respeito do "Proálcool" e V.Exa. concordou que traria também, do lado dos alcooleiros, pessoas para um debate. Um debate que é de suma importância, porque hoje a Petrobrás opera em vermelho e alega que são os prejuízos causados pelo "Proálcool".

Há escassez do produto, no mercado, no Nordeste já há até racionamento. Essa importação de metanol é um verdadeiro desastre, não só para a economia nacional, mas também para a política de meio-ambiente, porque nós sabemos que o metanol é extremamente tóxico, o que não acontece com o álcool.

De maneira que consultaria V.Exa. se V.Exa. ainda estaria disposto a fazer um debate, nesta Casa, com o engenheiro Amaral Gurgel.

Era esse o aparte que eu queria dar. Muito obrigado.

O SR. ANTÔNIO COSTENARO NETO - Eu agradeço o aparte, nobre Deputado Erondy Silvério, e quero confirmar a minha proposta de um entendimento com V.Exa.

O SR. ERONDY SILVÉRIO - Só um instantinho: vamos então requerer à Mesa que marque data e convide o engenheiro Amaral Gurgel, para fazer uma palestra aqui, sobre este assunto, que interessa muito, não só à economia nacional mas como aos interesses da população.

O SR. ANTÔNIO COSTENARO NETO - O setor está amplamente interessado nesse debate, e gostaria também de dizer que se não tomei as providências do entendimento com V.Exa. foi em função do constante trabalho do dia-a-dia da Constituinte, onde ficamos totalmente absorvidos.

Mas agora, acredito que podemos nos entender, provocar esse debate, fazer com que o povo do Paraná acredite num programa tão sadio quanto este, ainda mais quando nós, segundo afirmações do Ministro da Indústria e Comércio que o Brasil deverá esgotar as suas reservas de petróleo, entre 7 a 12 anos a continuar com o consumo atual.

Portanto, vamos procurar nos entender e esse debate, sem dúvida, irá enriquecer e trazer informações importantes para o setor político e empresarial de todo o Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra o Deputado Algaci Túlio, no horário do PDT.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Pedido de Licença que fiz hoje à Casa em função de demonstrar à classe política de Curitiba e do Paraná, que a Prefeitura Municipal de Curitiba, seu Prefeito, de maneira nenhuma colocará a sua administração a serviço da campanha do nosso candidato.

O Prefeito se afasta para poder participar, ele, Jaime Lerner, da campanha de Brizola, e nós assumiremos a Prefeitura a partir de amanhã.

Falou-se aqui, deu-se como exemplo o fato de Sílvio Santos entrar na disputa eleitoral e tomando-se por exemplo o efeito Lerner, em Curitiba. Não é verdade, eu explico por que e digo que de maneira alguma nós podemos aceitar e permitir que se faça comparação de Jaime Lerner com Sílvio Santos.

Jaime Lerner é um homem de Partido desde 85, filiado ao PDT, anteriormente filiado ao PDS ou ARENA, se não me falha a memória. Foi Prefeito duas vezes, Prefeito biônico, disputou eleições em 85, para Prefeito Municipal, foi derrotado, disputou eleições para Vice-Governador, em 86, também foi derrotado, quer dizer, um homem que já teve o seu nome colocado à disposição do povo do Paraná, e Prefeito, em 88,

eleito com a maioria esmagadora do povo de Curitiba. Portanto, de maneira nenhuma nós aceitaremos essa comparação. Foi infeliz o Deputado Roberto Freire, quando no último debate da Bandeirantes citou como exemplo o caso Lerner de Curitiba. De maneira nenhuma poderemos aceitar isso, porque nós, afinal de contas, tínhamos um candidato, que era este Deputado que vinha aguentando a campanha com dificuldades mil, mas que somente cedeu o seu lugar ao Prefeito Jaime Lerner por amor a cidade, por entender que havia necessidade de se atingir um número muito grande de indecisos que evidentemente não entendiam e reconheço até isso, que aqueles que eram candidatos não atingissem o objetivo.

Por essa razão é que nós abrimos o espaço, mas dentro do mesmo partido. Jaime Lerner não entrou num partido de aluguel, numa legenda de aluguel. Ele entrou no mesmo partido para disputar a eleição, no meu lugar, passando eu para Vice-Prefeito.

Por esta razão, quero deixar bem claro, não vou entrar aqui no mérito da entrada do seu Sílvio Santos. Apenas esse esclarecimento que nós não vamos aceitar de maneira nenhuma que se faça qualquer tipo de comparação, do caso Sílvio Santos com o caso Jaime Lerner.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Vossa Excelência permite-me um aparte? (Assentimento).

Muito obrigado Deputado. Apesar de Vossa Excelência não ter citado o meu nome, mas...

O SR. ALGACI TÚLIO - Perdoe-me concedo o aparte do Deputado Dirceu Manfrinato. É que no mesmo instante o Deputado Valderi também pediu o aparte.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Não, não é questão de não ter citado no aparte, e sim no exemplo que citei aqui do atual Prefeito Jaime Lerner.

Eu só queria fazer uma colocação a Vossa Excelência, de que quando fiz a comparação entre o Prefeito Jaime Lerner e Sílvio Santos, fiz no aspecto jurídico. Não questionei a questão de filiação partidária. Então, gostaria que Vossa Excelência entendesse que o meu ponto de vista foi o aspecto jurídico. E quanto à questão que se questiona por ser um apresentador de televisão, não vejo razão para essas críticas porque Vossa Excelência é um exemplo.

Vossa Excelência tem sido um radialista de fama no Paraná inteiro. Vossa Excelência merece respeito pelo seu programa de rádio, assim como tem o nosso companheiro Luiz Carlos Alborghetti, que tem um programa de televisão que é de maior audiência neste Estado.

Então nós não podemos censurar a competência daqueles que têm esse dom através da imprensa. Era isso o que eu queria colocar a Vossa Excelência.

Muito obrigado.

O SR. ALGACI TÚLIO - Eu agradeço o aparte, mas quero deixar bem claro o seguinte: falei que não entrei no mérito do lançamento da candidatura Sílvio Santos. Só não posso admitir que se compare o caso Sílvio Santos com o caso Jaime Lerner. Não entrei no mérito se ele poderia, se ele é capacitado ou não é. Não entrei neste mérito.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Eu só coloquei a questão jurídica e também não quero entrar no mérito, porque na época do problema aqui de Curitiba ele era eleitor no Rio de Janeiro. Vossa Excelência lembra disso. Então eu disse no aspecto jurídico e não na questão partidária. Repito isso e reafirmo.

O SR. ALGACI TÚLIO - Volto então a dizer que nós entendemos assim e não podemos evidentemente admitir que se faça qualquer tipo de comparação.

O Sr. Valderi Mendes Vilela - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Nobre Deputado Algaci Túlio. Discutiu-se no aparte do nobre Deputado Dirceu Manfrinato que o atual Prefeito de Curitiba era eleitor no Rio de Janeiro. Realmente ele era eleitor no Rio de Janeiro. E a questão do Prefeito Jaime Lerner ficou na Justiça desde o dia da sua transferência do título de eleitor no ano anterior às eleições, que discutia o domicílio eleitoral dele.

Então é um caso totalmente diferente. E a nossa bancada, a Bancada do PDT, jamais vai dizer que o candidato do PMB, por ser um apresentador de televisão não pode concorrer às eleições. O que o PDT discute hoje, a nível nacional, é a concessão do serviço público da qual ele é dono de um sistema de televisão no Brasil e que a lei não permite.

O PDT, nobre Deputado, foi o único partido que entrou realmente atacando o mérito da questão legal. Isso é que tem de ser caracterizado, diferente da posição do Prefeito Jaime Lerner, que tinha transferido o seu domicílio eleitoral para o Rio, e depois voltado a Curitiba e que discutiu nos Tribunais, o direito de ser candidato pelo nosso partido o PDT, na cidade de Curitiba.

Era isso, para caracterizar o vosso pronunciamento.

O SR. ALGACI TÚLIO - Sr. Presidente, Srs.

Deputados, agora isto, a minha grande preocupação no momento é com relação aos servidores públicos do Estado. Há uma ameaça de colapso na segurança pública caso não haja um acenamento por parte do Governo do Estado no atendimento a pelo menos uma parte da reivindicação da classe policial.

E há preocupação também porque o setor penitenciário está praticamente parado. Mais de 70% dos funcionários pararam. E isto tudo nos amedronta, no momento de muita criminalidade, e se de repente acontecerem fugas em função da falta de segurança nos presídios aí.

E venho também à Tribuna para dizer que dou entrada hoje na casa, de um projeto de lei que concede estímulos especiais a pessoas domiciliadas em território paranaense, que doarem em vida, órgão passíveis de serem transplantados quando de sua morte, com o propósito de restabelecer funções vitais à saúde. E digo por que: isso é muito importante porque há uma crise, há um problema sério, há um problema inclusive de entendimento às pessoas com relação à doação de órgãos. Então, é necessário que se faça uma campanha muito grande, a exemplo do que acontece no Rio Grande do Sul; lá também já se aplica esse Projeto de Lei para que se faça a doação de órgãos em vida.

Nós achamos necessário, porque é importante e é preciso que o Governo do Estado passe a participar com uma campanha de publicidade em cima disso, para que possamos evidentemente ver algumas vidas salvas e acabando com aquele preconceito de que não se deve doar o órgão. É necessário que se faça alguma coisa.

(Lê o Projeto de Lei n. 309, apresentado no Expediente e lido pelo Senhor 1º Secretário).

É este Projeto de Lei que nós damos entrada hoje neste Casa e pedindo apoio dos Senhores Parlamentares.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Com a palavra o representante do PRN, Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - Senhor Presidente, pela ordem.

Senhor Presidente, gostaria apenas de registrar a presença do ilustre companheiro, Nilson de Oliveira, Vereador na cidade de Maringá.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Registrado está.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Quero apenas, analisando o processo eleitoral, lembrava agora os pronunciamentos

tos e Ulysses Guimarães, Lula, Leonel Brizola, Freire, Afif, Caiado, Fernando Collor de Mello, o Senador Mário Covas, que se fez até um adendozinho no último debate, e eu fico raciocinando ... amanhã nós teremos o resultado, se o homem do baú sai ou não sai.

Bom, tudo bem: vá que aconteça que não saia; aí ele pode recorrer ao Supremo. Muito bem, até ele recorrer ao Supremo, vá que o Supremo diga não pode. Aí o lado de cá entra de novo; vamos para o Supremo que pode. Aí chega no dia 15 está todo mundo abobalhado para saber quem é quem na história.

É um raciocínio que aqui estou divagando com os Senhores.

Então, fico pensando, que País é este, se o "New York Times" deu uma notícia hoje, que este País realmente está divagando; eu respeito todos os candidatos; não tenho medo do Senhor Sílvio Santos, porque eu nunca tive medo de voto.

Então, só fico pensando o entrave da Justiça; como é que vai ser o sofrimento, não é?

Se o candidato do Partido Municipalista Brasileiro, do Deputado José Felinto, que está dando entrevista na imprensa, e se ele tiver o seu registro negado; Sílvio pode entrar e recorrer ao Tribunal. Pediria a Vossas Excelências, aos ilustres que me orientassem, inclusive.

Muito bem. Se ele perde no Tribunal, no Supremo; mesmo que ele perca no Supremo na última hora, Deputado Nereu, no dia 15 a imprensa em geral vai ter que fazer um comunicado e dizer: "Oh, o seu Sílvio Santos não é mais candidato do PMB, o PMB não tem mais candidato".

Então, ocorre este problema neste processo eleitoral.

Este é o meu raciocínio, para eu saber como é que caminha. E outra coisa que até...

O Sr. José Felinto - Vossa Excelência permite-me um aparte meu caro Deputado?

Assentimento

Eu estava atento ao pronunciamento de Vossa Excelência, e que nos deixa preocupado é que na democracia, todo poder emana do povo, e em seu nome deve ser exercido. E a vontade popular é clara.

O Deputado Pirajá Ferreira, com um programa de maior audiência aqui na Capital, acaba de me passar dados de que na Rádio Cidade, em 621 telefonemas, 383 foram dados a Sílvio Santos.

Portanto, 62%, e 96% ao segundo colocado.

Eu gostaria de saber de Vossa Excelência, se não seria uma injustiça muito grande com a população brasileira, mesmo que um empresário, homem sério, homem que

cresceu como Vossa Excelência, como eu, que veio de baixo, na luta, com responsabilidade, com seriedade, contribuindo para esta Nação, se não seria uma injustiça ao povo brasileiro, se tal atitude fosse tomada?

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Agradeço o aparte do Vossa Excelência.

Não estou preocupado com este problema, se é injustiça, ou deixa de ser; não estou preocupado com isto, não.

Minha preocupação é a seguinte: eles começaram há seis meses essa campanha, Deputado, todo mundo correndo, participando, debatendo. E o Senhor com esta cabeça, o Senhor engendrou, o Senhor realmente é notícia nacional, internacional: o Senhor conseguiu realmente dar um impacto neste País.

Vossa Excelência junto, quando eu vi Vossa Excelência com o presidenciável Corrêa eu falei: vem coisa aí, aonde o homem está perto, tem coisa perto. E, naturalmente, aconteceu: Vossa Excelência me deruba da cama quando eu o vejo em rede nacional com o Senhor Corrêa já tirando-o de lado e botando o Sílvio Santos para sair candidato. Mas, tudo bem, eu respeito o Senhor, eu não estou preocupado não, a minha vitória já é garantida, Collor já é o Presidente deste País.

Mas, eu só gostaria de convidá-los, para mim pode entrar o Fausto, pode entrar o Vendramel, pode entrar o Bolinha, quanto mais gente melhor e a hora em que se abrir as urnas: Collor será o Presidente do Brasil!

Aproveitando, eu gostaria de contar com Vossa Excelência no grande comício que farei, na Praça do Atlético, e gostaria de contar com os ilustres Companheiros para a redemocratização do Paraná. Vamos plantar uma nova semente neste Estado, sábado às 8:00 horas da noite. Gostaria de contar com todos os Companheiros desta Casa ao meu lado.

Vamos erguer as mãos, cantar o Hino Nacional e no dia 16 Collor de Mello Presidente do Brasil!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Concede a palavra à Representação do PSDB, Deputado Nereu Massignan com a palavra.

O SR. NEREU CARLOS MASSIGNAN - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Venho em nome da Bancada Tucana, PSDB, venho em nome do Senador Mário Covas, venho em nome do Senador José Richa, venho em nome dos Deputados Euclides Scalco, Nelton Friedrich, Darci Deitos. Venho, com as asas abertas, convidar os Senhores Deputados, os funcionários desta Casa, os

ouvintes das galerias, o povo de Curitiba, para ouvir o Senador Mário Covas, hoje, na Boca Maldita, a partir das 17:30 horas, para ouvir um dos tantos candidatos que percorreu este País, que deixou em cada Estado, em cada cidade, um pinga do suor da sua campanha democrática, como tantos outros, que vem falar da social democracia, vem mostrar que cara deve ter este País, mostrar que podemos fazer política com seriedade, com democracia, com liberdade, olhar este povo, enxergar as entranhas deste País, olhar as cores da Bandeira e ter orgulho dela, mas que este orgulho se transforme na consciência cívica de que este País tem que ter uma cara diferente; que os marginalizados, que a miséria, que o aluguel, não sejam a tortura permanente de mais da metade desta população brasileira.

Voando com a social democracia, nós queremos que este sistema econômico encurte as injustiças sociais, comece a eliminar esta miséria que o imposto que o cidadão paga, carregue consigo para o cofre público, junto com o imposto vá esse conceito concreto de cidadania, imposto que não leva consigo conceito da cidadania é dinheiro para governantes insensíveis direcioná-lo para as elites.

Dizem que o povo no Brasil não acredita nas leis, claro que não acredita, porque o imposto não se transforma em habilitação não se transforma em previdência, em remédio, em aposentadoria, não se transforma na melhoria das condições de vida, não se coloca teto, não se faz da semente plantada na terra para o agricultor alguma coisa que lhe dê o estímulo e a dignidade de ser agricultor. O povo não acredita nas leis por causa disso, porque elas, as leis, se transformam em meros instrumentos de manutenção, de privilégio.

O imposto não carrega consigo esse conceito amplo da cidadania, isto os "Tucanos" carregam nas asas. Dar esse conceito social à administração que gera a riqueza do País.

Venho convidar vocês para ouvir a mensagem social democrática, de um dos candidatos como eu disse, que deixou por todos os recantos do País gotas do seu suor de trabalho e de pregação. Que há mais de oito meses faz a sua campanha, que há muito tempo se expõe perante todos os brasileiros.

O Sr. José Felinto - Vossa Excelência permite-me um aparte? (Assentimento).

Parabenizo Vossa Excelência pelo seu pronunciamento e aproveito, já que não tive a oportunidade de voltar a ter o aparte do Deputado Luiz Carlos Alborghetti, de dizer que a eleição é o exercício da democracia, não é uma corrida, não é um

esporte de corrida e lembrar até que o nosso candidato Sílvio Santos, ele está saindo inteiramente atrasado para percorrer o mesmo caminho e ainda chegar na frente, como já está.

Esta é a visão deste Parlamentar, como se alguém estivesse escalando a grande montanha e após alguns meses, muitos correndo e outros até batendo no peito, que já estavam na frente, que já estava liquidado e de repente sai alguém caminhando com apenas quinze dias e chegará ao topo na frente dos demais.

Muito obrigado.

O SR. NEREU CARLOS MASSIGNAN - Eu agradeço o seu aparte e já que se falou em competição esportiva, eu vou lembrar a imagem do Senador Mário Covas, que a eleição presidencial na verdade não é uma competição, mas todos os candidatos nesta maratona de quarenta quilômetros estão percorrendo os quarenta quilômetros. Alguns pretendem percorrer apenas cem metros, isto que é lamentável.

Eu não vou adentrar nesta briga de concessionários de televisão, de redes nacionais. Senador Mário Covas não tem rádio, não tem televisão, mas tem a vontade de percorrer este País e teve durante todo este tempo, carregando a mensagem como candidato a Presidente que estrapola inclusive o seu próprio partido PSDB, o nosso partido, mas junto também dando à sociedade brasileira uma alternativa permanente da social democracia. Um partido formado ideologicamente, mas que mostra as perspectivas para a construção democrática de um partido democrático que quer se inserir no projeto democrático permanente para este País.

Para encerrar renovo o convite, vamos lá na praça ouvi-lo. Aqueles que já estão definidos naturalmente para fazer a sua análise, aqueles que ainda pretendem a sua definição é o momento de em ouvindo o nosso Senador se somar conosco e se somando conosco dar essa alternativa nova ao Brasil.

Até à noite nesse encontro social democrático sob as asas dos tucanos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) PMDB com a palavra. Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Hoje é um dia de comentários, discursos, análises do processo político nacional, trazido talvez pela primeira colocação do Deputado José Felinto a respeito do lançamento da candidatura Sílvio Santos.

Acho eu, Senhor Presidente, Senhores Parlamentares, que a corrida sucessória é

uma corrida aberta a quem dela quiser participar, seja político, seja empresário, seja trabalhador, seja profissional liberal, seja quem for. O regime democrático exige apenas que haja a filiação em um partido e que este partido registre uma candidatura. Até aí tudo bem. Eu não sei como o Tribunal vai julgar a questão das filiações, não me preocupo com ela. Preocupa-me sim, Senhor Presidente, Senhores Parlamentares, que após 30 anos de jejum na escolha de Presidente da República esta Nação esteja a disputar o espaço, a faixa de Presidente da República sem análise necessária de quem nós queremos, o que fará o novo Presidente. A vitória do dia 15, a quem quer que seja dos candidatos pode ser um momento de ufanismo culminando numa vitória que principia a contar o período de uma derrota para o povo e para a nação. O Brasil é um país em frangalhos, com dificuldades mil. O Brasil não pode ficar como está. O Brasil tem deficiência na administração da Presidência da República, na falta de pulso, na falta de coragem, na falta de metas, mas além disto tem dificuldades que estravazam a própria pessoa do Presidente que é o desequilíbrio social, a dificuldade econômica, as diferenças salariais, a questão inteira que precisa ser analisada e essa, Senhor Presidente, e essa Senhores Parlamentares, só um estadista poderá resolver. Só quem tiver condição de diálogo com a sociedade. E o que compõe a sociedade? A sociedade são os trabalhadores, mas a sociedade também são os empresários sim senhor, porque num país como o nosso de regime capitalista o trabalho e o capital caminham lado a lado. Quem não tiver condição de diálogo com o empresário e com o trabalhador por certo não conseguirá nem sequer formular um plano de governo para assumir no dia 15 de março. E o Congresso nacional? E os presidentiáveis que estão na televisão prometendo prioridades? E os presidenciais que estão prometendo casa, verba para agricultura, baixar a inflação, aumentar os salários, quando todos nós sabemos que o plano de governo do futuro Presidente da República está sendo votado hoje no Congresso Nacional, através do Orçamento da União?

Este Congresso é importante porque a verba que não for dotada orçamentariamente terá que ser pedida ao Congresso Nacional na forma de suplementação. E não é um Congresso de seis meses como pregam por aí, porque é esse Congresso que fará o Orçamento da União para o ano que vem, e é este Congresso que fará o Orçamento para o ano subsequente.

E a credibilidade internacional daquelas que sem ter passado político não oferecem a segurança ao credor brasileiro

sobre a forma que vai conduzir o processo de relacionamento internacional da dívida da Nação?

Isso não está passando na cabeça do eleitor brasileiro que tem feito moda. Nós já tivemos desde as eleições de 15 de novembro passado automaticamente quatro presidentes eleitos nesse sobe-e-desce de presidentiáveis fazendo a indução do segmento dos eleitores.

Por isso, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, sabendo das dificuldades, não analisando nenhuma outra candidatura, neste dia que antecede a eleição, venho à tribuna, sabendo dos percentuais apresentados a um velho homem, a um homem velho, mas um homem que tem história dentro desta Nação. Parece que esqueceram os momentos de agruras por que passou esta Nação brasileira quando se clamava por liberdade para poder pleitear um direito, pois nem a liberdade se tinha, quando se procurou encontrar junto com muitos que hoje acusam Ulysses Guimarães os caminhos da democracia, do direito de pleitear, do direito de requerer, do direito de se reunir se o barco afundou. Muitos saltaram antes de ele fazer água.

E agora me pergunto: será que o vilão desta Nova República que fracassou foi Ulysses Guimarães? Quantos e quantos com ela conviveram? Agora acusam Ulysses da conivência sem lembrar daquilo que fez este homem como estadista em favor desta Nação.

Povo com memória curta é povo que não sabe escolher o seu caminho. Transforma bandidos em heróis e transforma heróis em bandidos. E enquanto isso prevalecer na Nação brasileira não teremos a figura do político e muito menos do estadista porque a Nação não precisa de discurso: a Nação precisa de alguém que possa comandá-la e estar sentado em cima desses quatro pilares básicos colocados antes. Tem que se conversar com o trabalhador, mas tem que se ter crédito também do empresário e, conversando com trabalhador e com empresário, tem que ter passagem, trânsito, credibilidade dentro do Congresso e somando internamente na Nação, esses três fatores primordiais para que possa propiciar à Nação um arranque. No soerguimento dela tem que se ter também um passado, uma credibilidade para que a Wall Street, os banqueiros internacionais possam discutir de igual para igual porque esta história de calote pregado hoje também é só para um povo de memória curta, porque o ex-Ministro Dilson Funaro neste próprio Governo foi um peregrino sozinho por esse mundo inteiro quando foi declarada uma moratória, e até nós estamos aí tentando justificar que foi um equívoco porque País que necessita de convivência no mundo hoje não

tem que negar conta: tem que fazer um entendimento para pagá-la sem sacrificar o seu povo.

Por isso, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, eu chamo-os à consciência, principalmente dos companheiros do PMDB: se o nosso candidato está em baixa em pesquisa, mas pelo menos uma coisa não vai se atirar sobre Ulysses Guimarães - é a certeza de podermos falar no seu nome, com mais de 40 anos de política, sem que ninguém aponte um ato de subversão, um ato de compadrio, um ato de corrupção. Um homem que na sua história teve a dignidade de conviver com um plano de igualdade e com respeito com os demais partidos políticos.

Por isso, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, nesta declaração e pela reação de nossa bancada, tenho certeza que o PMDB cumpriu seu papel de transição. E infeliz, companheiros, de quem tenha que viver a transição, porque a transição é o momento da contestação e a contestação é o momento de não se olhar os horizontes.

Muitas vezes se quer mudar, mas não se sabe para quê, para onde, para que rumos, para que caminhos... mudar para melhor, ou mudar para pior... E o que precisamos, nesta Nação hoje, é discutir o Brasil de pós-quinze de março. Respeito, Deputado José Felinto, a candidatura Sílvio Santos. Acho que o povo tem o direito de julgar. Só tenho medo dos caminhos para os quais o Brasil está caminhando.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Registramos a presença do vereador Júlio de Moura, da cidade de Pranchita.

As boas-vindas da Assembléia.

Passamos à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 51 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, solicitando licença para afastamento de suas atividades parlamentares, para que possa atender o compromisso legal de Vice-Prefeito eleito de Curitiba, assumindo a chefia do Poder Executivo Municipal. - Aprovado. À Diretoria Legislativa

Sobre a mesa, Ofício n° 245/89, comunicando sua filiação ao Partido Municipalista Brasileiro, passando este a contar com representação nesta Casa. - À Diretoria Legislativa, para anotar.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado José Afonso Júnior, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Di-

retoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Eduardo Baggio, devidamente apoiado, constante do expediente. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Hermas Brandão, constante do expediente, solicitando preferência de votação ao Projeto de Resolução n° 61/89. - Aprovado.

De conformidade com o requerimento de preferência de votação acima aprovado:

3.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 61/89 (Mensagem n° 74/89, ex-Proposição n° 63/89), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade, que autoriza o Estado do Paraná, através da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA, com a interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes, celebrar convênios com a Empresa de Portos do Brasil S/A - PORTOBRÁS, visando a realização de obras de infra-estrutura para construção de um estaleiro naval em Paranaguá. - Aprovado.

Passaremos à apreciação do restante da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

4.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 239/88 (Mensagem n° 96/88), que autoriza o Poder Executivo doar ao Município de Primeiro de Maio, o imóvel urbano medindo 152.571,09 m², no lugar denominado Parque Turístico Primeiro de Maio, matriculado sob o número 1266, protocolo n° 6182, do livro 02 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Primeiro de Maio. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.O.P.T.C., por unanimidade. Com EMENDAS DE PLENÁRIO. EM REGIME DE URGÊNCIA. -

Sobre o referido projeto, emenda aditiva de Plenário, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO AO PROJETO DE LEI N° 239/88

Inclua-se onde couber, o seguinte artigo:

"Art. - Fica o Poder Executivo autorizado a desapropriar o imóvel sito à rua Almirante Barroso, 78, transcrito no Registro de Imóveis, 1.^a Circunscrição, Curitiba - Paraná, matriculado sob o n° 1459.

Parágrafo Único. O Poder Executivo doará o imóvel que trata o "Caput" deste artigo à Fundação Faculdade de Educação Musical do Paraná."

Sala das Sessões, em 07.11.89.

(a) ANIBAL KHURY

Apoiamento: José Rogério Carvalho, Vera Agibert, Luiz Carlos Alborghetti, Luciano Pizzatto e Raul Lopes.

JUSTIFICATIVA:

A respectiva Fundação foi criada, sem ter um imóvel próprio para desenvolver suas atividades, motivo pelo qual se faz necessário a referida doação.

Em votação a Emenda n° 01. - Aprovada.
Em votação a Emenda n° 02. - Aprovada.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 329/88, de autoria do Deputado ERONDY SILVÉRIO, dispõe que o Servidor Público Estadual, portador de doença incurável, fica isento de contribuição ao Instituto de Previdência do Estado - IPE - sem prejuízo do direito de recebimento de Pensão por parte do cônjuge ou seus herdeiros. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.R.H., por unanimidade. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 51/89, de autoria do Deputado DAVID CHERIEGATE, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DO OESTE PARANAENSE- ACOPA, com sede e foro no Município de Cruzeiro do Oeste. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 117/89, de autoria do Deputado VALDERI MENDES VILELA, que declara de Utilidade Pública o INSTITUTO CULTURAL VIDYÁ, com sede e foro no Município de Curitiba. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 173/89, de autoria do Deputado LAURO LOBO ALCÂNTARA, que declara de Utilidade Pública a CRECHE SANTO ANTÔNIO, com sede e foro na cidade de Curitiba. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 198/89, de autoria do Deputado IRONDI PUGLIESI, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE de Marilândia do Sul-Pr. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 209/89, de autoria do Deputado ANTÔNIO ANNIBELLI, que declara de Utilidade Pública o HOSPITAL DE CARIDADE SÃO PEDRO, com sede e foro na cidade de Mallet. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 212/89, de autoria do Deputado NAMIR PIACENTINI, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CAMPO MOURÃO. Com PARECER FAVORÁVEL da

C.C.J., por unanimidade. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 216/89, de autoria do Deputado CAÍTO QUINTANA, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA ESCOLA ALTERNATIVA, mantida pelo CENTRAE - Centro Integrado de Atendimento Especializado S/C Ltda, com sede e foro na cidade de Curitiba - Pr. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 238/89, de autoria do Deputado NELSON VASCONCELLOS, que altera a redação da Lei n° 8.970 de 02.05.89, que cria o Município de Ivaté. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado.

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 177/85, de autoria dos Deputados NILSO SGUAREZI, DIRCEU MANFRINATO e ORLANDO PESUTTI, que define MOAGEM COLONIAL e dá outras providências. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., e C.A., por unanimidade.

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 10 (dez) sessões, o Projeto de Lei n° 177/85. Aprovado. Fica portanto, retirado da Ordem do Dia por 10 (dez) sessões o Projeto de Lei n° 177/85.

2.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n° 42/89, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que autoriza a realização de plebiscito na área que especifica, no Município de Iguaraçu, para que a respectiva população decida sobre a criação do Município de ÂNGULO.

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria da Senhora Deputada Irondi Pugliesi, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 10 (dez) sessões, do Projeto de Resolução n° 42/89. Aprovado. Fica portanto, retirado da Ordem do Dia por 10 (dez) sessões o Projeto de Resolução n° 42/89.

2.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n° 53/89, de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que autoriza a realização de plebiscito, na área que especifica, no Município de Iporã, para que a população decida sobre a criação do Município de CAFEZAL DO SUL. Aprovado, artigo por artigo.

1.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 293/89, de autoria do Deputado LUCIANO PIZZATTO, que declara de Utilidade Pública, o INSTITUTO FLORESTAL DO PARANÁ, con-

forma específica. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado. (Publ. no DA. n° 94, de 26.10.89).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N° 293/89

PARECER:

De autoria do Ilustre Deputado Luciano Pizzatto, o presente projeto de lei objetiva declarar de Utilidade Pública o Instituto Florestal do Paraná, com sede e foro nesta Capital.

Encontra-se o processado instruído com as peças exigidas pela legislação pertinente (Lei n° 6.994/78), inexistindo óbices de natureza regimental à sua tramitação normal pelos demais órgãos desta Augusta Casa de Leis.

Em tais circunstâncias, somos pelo Parecer FAVORÁVEL do presente plano de lei, nos termos em que se apresenta.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 07.11.89.

(aa) CÂNDIDO BASTOS - Presidente

DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR - Relator

Sobre a mesa, requerimento de n° 2338, de autoria do Senhor Deputado Caíto Quintana, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 2352, de autoria dos Senhores Deputados Luiz Carlos Alborghetti, Antônio Annibelli, Caíto Quintana e demais Senhores Deputados, constante do expediente. Aprovado.

O SR. NEREU CARLOS MASSIGNAN - Pela Ordem - É suspensão do prazo ou dilação?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vou ler: "O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, Requer, após ouvido o Plenário, a sustação do prazo para oferecimento de emendas ao orçamento do Estado, em virtude de que o mesmo está incompleto, em desacordo com o disposto na Constituição Estadual".

Os Senhores Deputados queiram conservar-se como estão. Sustado o prazo para apresentação de emendas.

A Mesa vai-se reunir com as Lideranças juntamente com o Presidente da Comissão de Orçamento e o Relator para definirem as faltas que foram verificadas no Orçamento.

Requerimento de n° 2354, de autoria do Senhor Deputado Renato Adur, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 2341, e autoria do Senhor Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 2343, de autoria do Senhor Deputado Eduardo Baggio, com apoio dos Senhores Deputados Acir Mezzadri

e Paulo Furiatti, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 2335, de autoria do Senhor Orlando Pessuti, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 2347, 2348, 2349, 2350 e 2351, de autoria da Senhora Deputada Amélia Hruschka, constantes do expediente. Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 2360, 2361, 2359, 2358, 2357, 2356 e 2355, de autoria do Senhor Deputado Lindolfo Júnior, constantes do expediente. Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 2344, de autoria do Senhor Deputado José Alves, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 2346, de autoria do Senhor Deputado Leônidas Chaves, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

A Mesa alerta aos Senhores Deputados que fará realizar amanhã a última sessão antes da eleição. Voltaremos a funcionar na próxima quinta-feira. Mas amanhã haverá sessão. No dia 16 de novembro recomeçaremos as sessões. A Assembléia terá expediente interno.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 09, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 282/89 e do Projeto de Resolução n° 53/89.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 293/89.

1ª DISCUSSÃO - Do Projetos de Lei n°s 301/88, 29/89, 163/89, 235/89, 240/89 e 249/89.

Levanta-se a sessão.

Ato da Comissão Executiva:

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições

RESOLVE:

DECRETO LEGISLATIVO N° 421/89
promover, por merecimento, ANTONIO GULBINO, matrícula n° 164, ocupante do cargo de Consultor Legislativo, Classe "A", do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para o cargo de Procurador.

Palácio "XIX de Dezembro", em 01.11.89

(aa) ANIBAL KHURY - Presidente

TADEU LÚCIO MACHADO - 1° Secretário

WERNER WANDERER - 2° Secretário